

VOL. 8, Número 1
DEZEMBRO 2017

PENSAMENTOS

Se..., Não...

REVISTA PORTUGUESA DE PSICANÁLISE
E PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA



Se..., Não...

Revista Portuguesa de
Psicanálise e Psicoterapia
Psicanalítica

Revista Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica

Editor / Publisher

Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica

Director / Director

Carlos Amaral Dias, PhD

(Professor Catedrático; Psicanalista e Presidente da Comissão de Ensino da AP)

Editor Chefe / Editor in Chief

Ana Almeida

(Psicanalista; Membro Titular da AP)

Co-edição /Co-editors

Alexandra Medeiros, MSc

(Psicóloga Clínica e Psicoterapeuta; Associada da AP)

Catarina Rodrigues, MSc

(Psicóloga Clínica e Psicoterapeuta; Associada da AP)

Patricia Câmara, MSc

(Psicóloga Clínica e Psicoterapeuta; Associada da AP)

Isabel Botelho, MSc

(Psicóloga Clínica e Psicoterapeuta; Associada da AP)

Conselho Editorial / Editorial Board

António Alvim, MSc

(Psicoterapeuta Psicanalítico; Fundador e Associado da AP);

Ana Batarda, MsC

(Psicoterapeuta e Terapeuta Familiar; Fundador e Associado da AP);

João Pedro Dias MSc

(Psicólogo Clínico; Fundador e Associado da AP);

João Ferreira, MSc

(Psicólogo Clínico; Associado da AP);

Elisabete Fradique, MSc

(Psiquiatra e Psicoterapeuta; Fundadora Associada da AP);

Filipe Arantes Gonçalves, MSc

(Psiquiatra, Psicoterapeuta; Fundador e Associado da AP);

Camilo Inácio MSc

(Psicólogo Clínico; Associado da AP);

Ângela Lacerda Nobre, PhD

(Doutorada em Gestão; Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Setúbal, Fundadora e Associada da AP);

António Mendes Pedro, PhD

(Visiting Professor da Universidade Paris XIII e Professor Associado da Universidade Autónoma; Psicoterapeuta, Psicanalista e Psicossomático; Fundador e Associado da AP);

José de Matos Pinto, PhD

(Psicólogo Clínico; Professor Coordenador da ESE de Coimbra; Fundador e Associado da AP);

Isabel Plantier MSc

(Psicoterapeuta Psicanalítica; Associada da AP);

Clara Pracana, PhD

(Psicanalista, Professora Convidada do Instituto Superior Miguel Torga, do ISMAT e do ISPA; Consultora; Fundador e Associado da AP);

Manuela Gonçalves dos Santos, MSc

(Grupanalista; Fundador e Associado da AP)

Carlos Alberto Afonso, PhD

(Professor Associado do ISPA; MFAPA e MFTPP da AP)

Conceição Almeida, MSc

(Psicanalista; Membro da Comissão de Ensino da AP);

Maria do Rosário Belo, MSc

(Psicanalista; Membro da Comissão de Ensino da AP);

José Henrique Dias, PhD

(Professor Jubilado da UNL; Director da Escola Superior de Altos Estudos do ISMT);

Maria do Rosário Dias, PhD

(Professora Associada no Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz; Fundadora Associada da AP);

Jorge Caiado Gomes, PhD

(Professor da Universidade Atlântica; Fundador Associado da AP);

Mário Horta, PhD

(Psicanalista; Membro da Direcção da AP);

João Justo, PhD

(Professor Auxiliar da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa);

Michael Knock, PhD

(Professor Associado do ISMT; Teólogo);

António Coimbra de Matos, MSc
(Psicanalista; Psiquiatra; Presidente da Direcção da AP);

Carlos Campos Morais, MSc
(MFaPA da AP, Investigador-Coordenador apos. do LNEC, Membro Emérito da Academia de Engenharia);

Cristina Nunes, MSc
(Psicanalista; Membro da Comissão de Ensino e da Direcção da AP);

José Gouveia Paz, PhD
(Professor Auxiliar da UAL; Psicoterapeuta);

Henrique Garcia Pereira, PhD
(Professor Catedrático do IS; Escritor);

José Carlos Coelho Rosa, MSc
(Psicanalista; Vice-Presidente da Direcção e Membro da Comissão de Ensino da AP);

Ana Vasconcelos, MSc
(Pedopsiquiatra; Membro da Direcção e da Comissão de Ensino da AP)

Conselho Editorial Internacional/ Internacional Editorial Board

Nancy Burke, PhD
(Associate Professor of Clinical Psychiatry and Behavioural Science in Northwestern University Feinberg School of Medicine – Chicago);

Rochelle Suri, PhD
(Licenced Marriage & Family Terapy; Associate Director of the International Journal of Transpersonal Psychology – San Francisco – California);

Judith Parker, PhD
(Psychoanalyst in private practice) – Beverly Hills – California);

Lynn Somerstein, PhD

(Director of the Institute of Expressive Analysis; Book Review Editor *Psychoanalytic Review*;
Psychoanalyst in Practice – New York);

Sandra Segan, PhD

(Member of the WMAAPP (Western Massachusetts and Albany Association for Psychoanalytic Psychology); *Psychoanalyst in Practice*-New York)

«Se..., Não... Revista Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica» publica artigos originais do campo disciplinar, científico e praxiológico (clínica e aplicação) da Psicanálise e da Psicoterapia Psicanalítica. Contudo, também são aceites, de forma complementar, textos que exprimam a rica diversidade de interfaces entre estes domínios e as diversas facetas do
Desenvolvimento Humano

© 2017, AP – Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia
Psicanalítica

TÍTULO

Se..., Não... Revista Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica

CAPA

Maria Soromenho

PAGINAÇÃO/IMPRESSÃO E ACABAMENTOS

Manuel Oliveira

DEPÓSITO LEGAL - 314677/10

ISSN - 1647-7367

DATA DE EDIÇÃO DIGITAL

1.^a edição, Lisboa, Dezembro de 2017

Índice

Editorial	11
Ana Almeida & Equipa Editorial	
Saúde mental, amor e psicanálise: Uma breve reflexão	13
Rui C. Campos	
Psicanálise sem divã?	21
Catarina Rodrigues	
Caos, movimento e criação	33
Vitor Moreira	
Apresentação de um caso prático à luz da teoria bioniana	41
Marta Reis	
De Hamlet a Édipo: A encenação da neurose infantil	65
Alexandra Medeiros	
Para além do pensamento cartesiano	113
Carlos Fernandes	
Sobrevoando o primeiro olhar psicanalítico da neurose obsessiva	131
António Alberto R. Surrador	
Insucesso escolar e psicanálise - uma revisão teórica	155
Maria João Valgôde	
Uma psicanálise a céu aberto Então a freguesia, diga-me lá o que a traz por cá?	173
Ricardo Gameiro Mendes	
Instruções aos Autores	185

Editorial

Ana Almeida & Equipa Editorial

PENSAMENTOS

Este número da revista “Se... Não...” é o primeiro da equipa editorial que agora se apresenta.

A equipa editorial entendeu dar uma nova roupagem à revista e torná-la mais leve privilegiando a edição digital. Esperemos que as mudanças conseguidas sejam do agrado dos nossos leitores e amigos.

Nesta nova fase da revista portuguesa de psicanálise e psicoterapia psicanalítica “Se... Não...” estão previstos vários números cuja temática será “Pensamentos”. Este é o primeiro. Pensamentos são produções científicas e/ou psicanalíticas que abrangem temas variados e abrangentes e que serão do interesse dos psicoterapeutas, dos psicólogos e dos psicanalistas.

Neste número encontrará artigos de reflexão da complexidade inerente à saúde mental como o de **Rui Campos**. O autor discute o sofrimento psicológico e a importância da relação com o outro. Com **Catarina Rodrigues** faz uma viagem empirista sobre a importância do divã e da ausência dele. Para a autora a psicanálise ainda é psicanálise sem esse instrumento mítico da psicanálise (o divã). **Vitor Moreira** propõe-se levar até ao leitor os sistemas complexos. Aborda a vida, o funcionamento dos grupos e do indivíduo sob a matriz dos

sistemas complexos, entrecruzando-os com uma forma psicanalítica de lhes dar sentido, procurando contribuir, desta forma, para a expansão do campo da psicanálise. **Marta Reis** abre as portas do seu gabinete de psicoterapia e mostra-nos as complexidades de acompanhar terapeuticamente um paciente profundamente perturbado com diagnóstico de esquizofrenia e como o compreender à luz da teoria bioniana. **Alexandra Medeiros** num artigo algo poético estende a passadeira vermelha para nos fazer acompanhá-la para dentro do seu gabinete e observarmos as múltiplas intervenções com uma criança que elabora o complexo de Édipo. Alexandra na ilustração clínica, com o pequeno Fernando, procura dar corpo a Hamlet, personagem da literatura e da tragédia. Fernando, protagonista do Teatro da Neurose, oferece ao leitor o sintoma de Hamlet – a inibição – para, através da sua encenação, poder dissolver o Édipo.

Carlos Fernandes oferece-os uma reflexão partindo do aforismo de Descartes "Penso, logo existo!" para ir ao encontro da Existência não só no Pensar, mas também no Sentir. Não só no pensamento existimos, mas também no sentimento e na dinâmica corpo-mente. **António Surrador** envolve-nos numa narrativa diacrónica e descritiva, ousando visitar a neurose obsessiva e repô-la num lugar fundamental dentro da psicopatologia. **Maria João Valgôde** ancorada na sua prática aborda, numa perspectiva psicanalítica, as questões do insucesso escolar enquanto problema de grande dimensão, não só em prevalência, mas em gravidade de consequências para o indivíduo e a sociedade. **Ricardo Gameiro Mendes** reflete a partir da sua experiência pessoal enquanto terapeuta numa junta de freguesia e mostra-nos como a psicanálise pode ser realizada fora do *setting* clássico - tal como Catarina Rodrigues - e apresenta-nos a sua psicanálise a Céu Aberto.

O conjunto de artigos que neste número são oferecidos ao leitor constituem pensamentos soltos. Reflexões pessoais que emergiram da prática clínica nas mais variadas circunstâncias e de reflexões teóricas nos mergulhos sobre os pensamentos de autores consagrados.

Desejamos a todos excelentes leituras!

Saudações psicanalíticas.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

ÂMBITO EDITORIAL

A «Revista Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica» publica artigos originais do campo disciplinar, científico e praxiológico (clínica e aplicação) da Psicanálise e da Psicoterapia Psicanalítica e textos que expressem a rica diversidade de interfaces entre estes domínios e os outros ramos da cultura, da ciência e da arte.

POLITICA EDITORIAL

A AP está empenhada em assegurar a ética na publicação e qualidade dos artigos. Como tal, é esperado que todas as partes envolvidas – autores, editores, revisores e editora – sigam os padrões de comportamento ético definidos internacionalmente.

Os autores devem garantir que o seu trabalho é inteiramente original e, se utilizados trabalhos ou excertos de outros trabalhos já publicados, esse facto deverá ser declarado. A prática de plágio, em qualquer das suas formas, constitui um comportamento anti-ético de publicação e é inaceitável. O

autor correspondente deve garantir que existe um consenso pleno de todos os co-autores na aprovação da versão final do documento e na sua submissão para publicação.

Os editores comprometem-se a avaliar os manuscritos exclusivamente com base na sua mais-valia académica e científica. Um editor não deve usar informações não publicadas nos seus próprios trabalhos, sem o expreso consentimento por escrito do autor.

Os revisores comprometem-se a tratar quaisquer trabalhos recebidos para avaliação como documentos confidenciais. Informação privilegiada ou ideias obtidas através de revisão por pares devem ser mantidas em sigilo e não devem ser utilizadas para proveito pessoal. Os comentários ou correções serão conduzidos de forma objetiva e as observações formuladas serão claras e devidamente argumentadas, para que os autores possam usá-los para melhorar o artigo.

Regemo-nos por um sistema de arbitragem anónima por avaliadores externos (referees), através de um procedimento de Double Blind (duplamente cego): neste processo os intervenientes (autores, revisores e gestores de artigo) são tornados anónimos. O artigo é enviado para dois (ou mais) Pares Revisores, que o examinam e arbitram sobre a sua qualidade. O editor enviará ao autor informação sobre a eventual aceitação para publicação; reformulação e submissão para nova avaliação por pares; ou não aceitação. No caso de reformulação, os autores receberão os pareceres e recomendações dos Pares Revisores e deverão proceder às alterações recomendadas.

Os autores autorizam a AP a guardar a informação relacionada com o artigo (textos e dados de identificação dos autores). Estes dados podem ser apagados mediante solicitação do autor(es) por email enviado à revista.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

– Todos os artigos apresentados à Revista Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica deverão ter um Título, um Resumo, a descrição dos

Autores, um corpo de texto e Referências Bibliográficas. O artigo terá que ter Título e Resumo em português e em inglês.

– Os resumos deverão ter entre 150 e 200 palavras e deverão ser seguidos de quatro a seis palavras-chave.

– Os autores (num máximo de seis), devem ser identificados com o nome, instituição(s) onde exercem, funções e os contactos (morada, e-mail e telefone).

– Os artigos não deverão ultrapassar as 15 páginas (salvo algumas exceções), já incluindo referências, notas, tabelas, e figuras. Os últimos três elementos deverão ser evitados, exceto quando forem indispensáveis para a compreensão do texto.

– Só são aceites notas de rodapé na primeira página do artigo relativas ao título e à identificação do autor.

– Todas as outras notas, devem ser apresentadas apenas quando forem consideradas essenciais.

– As fotografias, figuras, esquemas e gráficos devem ter um título e ser enumeradas por ordem de inclusão no texto.

ORGANIZAÇÃO FORMAL DOS ARTIGOS

Primeira página

1. O título do artigo, que deverá ser conciso;
2. O nome do autor ou autores (devem usar-se apenas dois ou três nomes por autor);
3. O grau, título ou títulos profissionais e/ou académicos do autor ou autores;
4. O serviço, departamento ou instituição onde trabalha(m).

Segunda página

1. O nome, telefone, endereço de correio eletrônico e endereço postal do autor responsável pela correspondência com a revista acerca do artigo;
2. O nome, endereço de correio eletrônico e endereço postal do autor a quem deve ser dirigida a correspondência sobre o artigo após a sua publicação na revista.

Terceira página

1. Título do artigo nas línguas necessárias (Português/Inglês);
2. Resumo do artigo nas línguas necessárias;
3. Quatro a seis palavras-chave nas línguas necessárias;

Páginas seguintes

As páginas seguintes incluirão o texto do artigo, devendo cada uma das seções em que este se subdivide começar no início de uma página.

TRATAMENTO EDITORIAL

Os textos recebidos são submetidos a um processo de validação administrativa. Os textos que estejam de acordo com as normas são identificados por um número. Será considerada como data de recepção do artigo o último dia de recepção da versão eletrônica do artigo e dos anexos necessários. Os artigos aceites serão distribuídos a um editor responsável, que fará uma apreciação sumária e apresentará o artigo em reunião dos Co-Editores.

Os artigos que estejam de acordo com as normas e que se enquadrem na missão da revista entrarão num processo de revisão por pares. Aos revisores será pedida a apreciação crítica de artigos submetidos para publicação.

Essa avaliação incluirá as seguintes áreas: atualidade, fiabilidade científica, importância clínica e interesse para publicação do texto. De forma a garantir a isenção e imparcialidade na avaliação, os artigos serão enviados aos revisores sem a identificação dos respetivos autores e cada artigo será apreciado por dois. Caso exista divergência de apreciação entre revisores, os editores poderão convidar um terceiro revisor. A decisão final sobre a publicação será tomada pelo editor chefe com base nos pareceres dos revisores. As diferentes apreciações dos revisores serão integradas pelo editor responsável e comunicadas aos autores. Os autores não terão conhecimento da identidade ou afiliação dos revisores ou do editor responsável.

A decisão relativa à publicação pode ser no sentido da recusa, da publicação sem alterações ou da publicação após modificações. Neste último grupo, os artigos, após a realização das modificações propostas, serão reapreciados pelos revisores originais do artigo. Desta reapreciação resultará uma apreciação final por parte do editor responsável e a decisão de recusa ou de publicação, da qual os autores serão informados.

REGRAS DE CITAÇÃO E DE REFERENCIAÇÃO

As regras de citação e de referenciação devem ser elaboradas de acordo com as normas sugeridas pela A.P.A. (American Psychological Association).

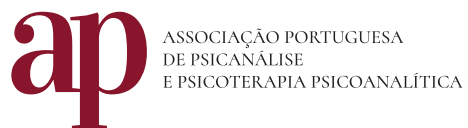
CORRESPONDÊNCIA EDITORIAL E SUBMISSÃO DE TEXTOS

Revista de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica “Se..., Não...”

Largo do Andaluz, n. 15, 2-Esq

1050-004 Lisboa

Tel.: 913 906 073 * revista.psicanalise.ap@gmail.com



Órgão oficial da Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica (AP)

Email: ap.psicanalise@gmail.com

Site: www.apppp.pt

Tm: 913906073

Largo do Andaluz 15 - 2º Esq. 1050-004 Lisboa